

SIMPÓSIO 136

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

NEURODIREITOS E PROTEÇÃO DA MENTE COMO DIREITOS HUMANOS
EMERGENTES NA ERA DA VIGILÂNCIA NEUROCOGNITIVA

Eixo Temático:

7 - Direitos Humanos e Tecnologias;

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Fernando Sérgio Tenório de Amorim

Vinculação Institucional: Centro Universitário CESMAC

Resumo Curricular: Fernando Sérgio Tenório de Amorim é Pós-Doutor em Direito pela Université de Montréal, junto ao Centre de Recherches en Droit Public (Laboratoire de Cyberjustice). Doutor e Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Atua como professor e pesquisador no Centro Universitário CESMAC, desenvolvendo pesquisas nas áreas de Direito, tecnologia e transformação digital da justiça. Seus estudos concentram-se especialmente nas interfaces entre direito, inovação tecnológica e sistemas de justiça digitais. Possui produção acadêmica voltada à regulação jurídica das tecnologias emergentes e aos impactos da transformação digital nas instituições jurídicas contemporâneas.

Nome do Coordenador 2: Francisco de Assis de França Júnior

Vinculação Institucional: Centro Universitário CESMAC

Resumo Curricular: Francisco de Assis de França Júnior é Pós-Doutor pelo PPGCCRIM da PUC-RS; Doutor e Mestre em Direito pela Universidade de Coimbra; Professor no Centro Universitário CESMAC/AL; Advogado.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O desenvolvimento das neurotecnologias tem ampliado significativamente as possibilidades de interação entre cérebro humano e sistemas digitais, abrindo novas fronteiras para a medicina, a pesquisa científica e a inovação tecnológica. Paralelamente, essas tecnologias também suscitam desafios inéditos para o Direito, especialmente no que se refere à proteção da mente humana diante de formas emergentes de coleta, análise e exploração de dados relacionados à atividade cerebral.

Vem ganhando destaque o debate acerca dos neurodireitos, compreendidos como garantias jurídicas voltadas à proteção da privacidade mental, da autonomia cognitiva e da integridade dos processos de formação da vontade. Tais discussões tornam-se particularmente relevantes diante do fenômeno que vem sendo descrito como vigilância neurocognitiva,



caracterizado pela utilização de tecnologias capazes de captar ou inferir estados mentais, padrões cognitivos ou respostas neurais.

O simpósio propõe promover uma reflexão crítica sobre os fundamentos jurídicos dos neurodireitos enquanto possíveis direitos humanos emergentes, analisando os desafios normativos e institucionais relacionados à proteção da mente na sociedade digital. Serão objeto de debate, entre outros aspectos, a delimitação do bem jurídico tutelado na proteção da atividade mental, os impactos da coleta e exploração de neurodados, a relação entre neurodireitos e direitos fundamentais já consolidados, bem como experiências regulatórias em direito comparado.

A proposta busca reunir pesquisas que dialoguem com o Direito Constitucional, o Direito Internacional dos Direitos Humanos, a proteção de dados e a regulação das tecnologias emergentes.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Francês (X)

Espanhol (X)

SYMPOSIUM

Modality:

Online

Symposium:

NEURORIGHTS AND THE PROTECTION OF THE MIND AS EMERGING HUMAN RIGHTS IN THE AGE OF NEUROCOGNITIVE SURVEILLANCE

Thematic area:

7 – Human Rights and Technologies;

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Fernando Sérgio Tenório de Amorim

Institution: Centro Universitário CESMAC

Curricular Summary: Fernando Sérgio Tenório de Amorim holds a Post-Doctorate in Law from the Université de Montréal, at the Centre de Recherches en Droit Public (Laboratoire de Cyberjustice). He earned both his PhD and Master's degree in Law from the Universidade Federal de Pernambuco. Currently, he serves as a professor and researcher at the Centro Universitário CESMAC, where he conducts research in the fields of Law, technology, and the digital transformation of justice. His studies focus particularly on the interfaces between law, technological innovation, and digital justice systems. His academic production is centered on the legal regulation of emerging technologies and the impacts of digital transformation on contemporary legal institutions.

Name of Coordinator 2: Francisco de Assis de França Júnior

Institution: Centro Universitário CESMAC

Curricular Summary: Francisco de Assis de França Júnior is a Postdoctoral Researcher at the PPGCCRIM of PUC-RS; holds a Ph.D. and a Master's degree in Law from the Universidade de Coimbra; is a Professor at Centro Universitário CESMAC/AL; and is a Lawyer.

Line(s) of discussion (symposium description):

The development of neurotechnologies has significantly expanded the possibilities for interaction between the human brain and digital systems, opening new frontiers for medicine, scientific research, and technological innovation. At the same time, these technologies raise unprecedented challenges for the law, particularly with regard to the protection of the human mind in the face of emerging forms of collection, analysis, and exploitation of data related to brain activity.

The debate on neurorights has gained increasing prominence, understood as legal guarantees aimed at protecting mental privacy, cognitive autonomy, and the integrity of decision-making processes. These discussions become particularly relevant in light of the



phenomenon described as neurocognitive surveillance, characterized by the use of technologies capable of capturing or inferring mental states, cognitive patterns, or neural responses.

The symposium proposes to foster a critical reflection on the legal foundations of neurorights as potential emerging human rights, analyzing the normative and institutional challenges related to the protection of the mind in the digital society. Among the aspects to be discussed are the delimitation of the protected legal interest in safeguarding mental activity, the impacts of the collection and exploitation of neural data, the relationship between neurorights and already established fundamental rights, as well as regulatory experiences in comparative law.

The proposal seeks to bring together research that engages with Constitutional Law, International Human Rights Law, data protection, and the regulation of emerging technologies.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

French (X)

Spanish (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementação:

En línea

Simposio:

NEURODERECHOS Y LA PROTECCIÓN DE LA MENTE COMO DERECHOS HUMANOS EMERGENTES EN LA ERA DE LA VIGILANCIA NEUROCOGNITIVA

Eje temático:

7 – Derechos Humanos y Tecnologías;

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Fernando Sérgio Tenório de Amorim

Vinculación Institucional: Centro Universitário CESMAC

Resumen curricular: Fernando Sérgio Tenório de Amorim es Posdoctor en Derecho por la Université de Montréal, en el Centre de Recherches en Droit Public (Laboratoire de Cyberjustice). Doctor y Magíster en Derecho por la Universidade Federal de Pernambuco. Actúa como profesor e investigador en el Centro Universitário CESMAC, desarrollando investigaciones en las áreas de Derecho, tecnología y transformación digital de la justicia. Sus estudios se concentran especialmente en las interfaces entre el derecho, la innovación tecnológica y los sistemas de justicia digitales. Cuenta con producción académica orientada a la regulación jurídica de las tecnologías emergentes y a los impactos de la transformación digital en las instituciones jurídicas contemporáneas.

Nombre del Coordinador 2 Francisco de Assis de França Júnior

Vinculación Institucional: Centro Universitário CESMAC

Resumen curricular: Francisco de Assis de França Júnior es Posdoctor por el PPGCCRIM de la PUC-RS; Doctor y Maestro en Derecho por la Universidade de Coimbra; Profesor en el Centro Universitário CESMAC/AL; Abogado.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

El desarrollo de las neurotecnologías ha ampliado significativamente las posibilidades de interacción entre el cerebro humano y los sistemas digitales, abriendo nuevas fronteras para la medicina, la investigación científica y la innovación tecnológica. Paralelamente, estas tecnologías también plantean desafíos inéditos para el Derecho, especialmente en lo que se refiere a la protección de la mente humana frente a formas emergentes de recolección, análisis y explotación de datos relacionados con la actividad cerebral.

Ha cobrado especial relevancia el debate sobre los neuroderechos, entendidos como garantías jurídicas orientadas a la protección de la privacidad mental, la autonomía cognitiva y la integridad de los procesos de formación de la voluntad. Tales discusiones resultan



particularmente pertinentes ante el fenómeno descrito como vigilancia neurocognitiva, caracterizado por la utilización de tecnologías capaces de captar o inferir estados mentales, patrones cognitivos o respuestas neurales.

El simposio propone promover una reflexión crítica sobre los fundamentos jurídicos de los neuroderechos como posibles derechos humanos emergentes, analizando los desafíos normativos e institucionales relacionados con la protección de la mente en la sociedad digital. Serán objeto de debate, entre otros aspectos, la delimitación del bien jurídico tutelado en la protección de la actividad mental, los impactos de la recolección y explotación de neurodatos, la relación entre neuroderechos y derechos fundamentales ya consolidados, así como experiencias regulatorias en el derecho comparado.

La propuesta busca reunir investigaciones que dialoguen con el Derecho Constitucional, el Derecho Internacional de los Derechos Humanos, la protección de datos y la regulación de las tecnologías emergentes.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Francés (X)

Español (X)